



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MODIFICAÇÃO COMPORTAMENTAL DE *METAZYGIA LATICEPS* (O. PICKARD-CAMBRIDGE, 1889) (ARANEIDAE) PELA *VESPA POLYSPHINCTA* SP. (ICHNEUMONIDAE)

Luiza Salles Oliveira^{1*}, Thiago Gechel Kloss¹, Fabrícia Gonçalves Lacerda¹, Diego Galvão de Pádua², Jamile
Fernanda Silva Cossolin³, Marcelo Oliveira Gonzaga⁴

1. Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde, Departamento de Biologia, Alegre, Espírito Santo, Brasil; 2. Programa de Pós-Graduação em Entomologia, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Brasil; 3. Laboratório de Ultraestrutura Celular, Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil; 4. Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. *Autor correspondente luiza.salles@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Comportamental/Painel

Diversos parasitas são capazes de alterar comportamentos de seus hospedeiros, como vespas parasitoides da subfamília Pimplinae (Ichneumonidae) que induzem modificações na estrutura das teias construídas pelas aranhas que atacam. Nós descrevemos nesse estudo um novo caso de modificação comportamental, envolvendo a aranha *Metazygia laticeps* e a vespa *Polysphincta* sp. As coletas foram realizadas na Reserva Biológica Duas Bocas (20°15'55"S; 40°29'12"O), Espírito Santo, Brasil. Com o objetivo de verificar possíveis alterações na estrutura das teias induzidas pelo parasitoide, analisamos teias de aranhas parasitadas por larvas de terceiro estágio e teias de aranhas não parasitadas. Constatamos que as teias de indivíduos não parasitados possuem 31 ($\pm 2,05$) raios e 51 ($\pm 2,92$) espiras, contando com a presença de um abrigo na parte superior, constituído por uma folha seca (N=9). Observamos que as aranhas parasitadas suprimem totalmente os componentes da teia responsáveis pela captura de presas, restando apenas o abrigo, suspenso na vegetação por um fio espesso (N=17). A larva constrói seu casulo no interior do abrigo. A modificação comportamental relacionada com supressão total dos componentes de captura das teias de aranhas parasitadas não é frequente, sendo conhecido apenas em aranhas parasitadas pelas vespas *Polysphincta rufipes* e *Zatypota alborhombarta*. O mecanismo de modificação comportamental de aranhas não é totalmente conhecido, entretanto foi descrito que aranhas parasitadas do gênero *Cyclosa* possuem altos níveis de ecdisona, o que sugere que o mecanismo de manipulação em algumas espécies pode estar relacionado com o aumento dos níveis desse hormônio. Em campo, verificamos que algumas teias de indivíduos de *M. laticeps* que tinham acabado de realizar ecdise eram semelhantes às teias de indivíduos parasitados. Dessa forma, sugerimos que o mecanismo de indução do aumento dos níveis de ecdisona também pode ser responsável pela modificação comportamental em *M. laticeps*.

Os autores agradecem a FAPES (Processo 71277560/2015, TO 1020/2015), CNPq (Processo 300295/2016-2), IEMA e a Reserva Biológica de Duas Bocas.